

## Empresários repudiam ação contra Ibama

Em carta aberta, o presidente da Abdib (associação da indústria de base), Paulo Godoy, condenou a ação do Ministério Público de processar por improbidade administrativa o presidente do Ibama, Roberto Messias Franco, por ter concedido a licença de instalação para o início da obra de construção da hidrelétrica de Jirau.

Segundo Godoy, Messias vive hoje o mesmo constrangimento que, recentemente, Jerson Kelman, ex-diretor-geral da Aneel, e Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz, coordenador-substituto de energia hidrelétrica do Ibama, também sofreram ao terem sido favoráveis aos projetos de Jirau e Belo Monte. Para Godoy, há, por trás desse padrão de comportamento, uma triste sensação. A de que, muitas vezes, esses processos administrativos ignoram a lisura do processo, a qualificação técnica do servidor, a profundidade da documentação apresentada e a qualidade e o histórico de atuação do órgão que tomou a decisão.

"Parece um jogo de poder, uma cruzada pessoal, em que a instituição que detém poder de veto ou de polícia o usa para ameaçar, cercear ou para autopromoção", afirma.

Godoy sugere que se comparem os argumentos dos promotores e dos procuradores que constam nas peças de abertura dos processos com as decisões tomadas pelas altas cortes.

"Poucos atos intimidadores como esses, impetrados contra o presidente do Ibama agora e contra o ex-diretor geral da Aneel meses atrás, acabam vingando quando chegam às mais altas cortes da Justiça brasileira", afirma. "Ficam nítidas a porosidade dos motivos e a fraqueza dos argumentos."

Para Godoy, essas distorções são fruto de uma Constituição que foi obrigada a criar leis e estruturas para proteger o cidadão contra os desmandos e a intransigência de um Estado então ditatorial. "Passados mais de 20 anos da publicação da Constituição de 1988, parece imprescindível o país arrostar esse emaranhado jurídico e institucional e, a partir disso, remover algumas das amarras que travam a promoção do desenvolvimento da sociedade e da economia", diz. "É preciso abrir o debate, preservar conquistas e corrigir desvios."

Empresários repudiam ação contra Ibama. In: **Folha de S. Paulo**, Caderno Dinheiro, Coluna Mercado Aberto, 15.julho.2009.